

GT Modernização – Contribuições à Consulta Pública MME nº 80, de 30/08/2019

Tema: Revisão dos Critérios de Garantia de Suprimento

TREZE INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPARAM DA CONSULTA PÚBLICA

Norsk Hydro	ABRACEEL	ABRAGE	ABRAGET	APINE
Copel	CPFL	EDP	ENEL	GPM
	Instituto Acende Brasil	Inst. Eng. Paraná	Mizha	

TEMAS MAIS CITADOS

1) Revisão dos critérios de suprimento

- Principal Mensagem: Muitas instituições avaliaram que a revisão dos critérios de suprimento é um aperfeiçoamento relevante para o setor.
- Resposta: A revisão dos critérios de suprimento é um passo fundamental para a modernização do setor, pois permitirá que os requisitos do sistema sejam analisados de forma direta nos estudos de planejamento. Nesse sentido, reforçamos a importância do diálogo com os agentes e a sociedade no processo de construção da proposta.

2) O uso da métrica do CVaR (CMO) pode distorcer o preço e aumentar os encargos

- Principal Mensagem: Foi questionada a inclusão do CVaR (CMO) pois poderia distorcer os preços, aumentar a contratação e o custo de investimento associado, o que elevaria os encargos para os consumidores.
- Resposta: Os critérios de suprimento têm a função de induzir uma expansão adicional sempre que a otimização econômica não for suficiente para prover a adequabilidade do suprimento. Dessa forma, qualquer critério quando for ativo levará à mesma consequência: uma nova expansão para que o sistema esteja adequadamente

atendido em relação ao critério em questão. Nesse sentido, o objetivo da revisão dos critérios de suprimento é conduzir a uma contratação mais adequada, independentemente de eventual aumento na oferta. Por fim, cabe destacar que com a aplicação dos critérios de suprimento propostos diretamente nos estudos de planejamento da expansão, o sistema contará com uma configuração mais adequada podendo resultar, inclusive, em redução de encargos operativos para os consumidores.

3) Inclusão de critérios relacionados à transmissão

- Principal Mensagem: Foi sugerido utilizar um maior detalhamento da rede e fazer análises de confiabilidade entre geração e transmissão.

Resposta: A fim de garantir uma coordenação eficiente do planejamento determinativo da expansão do sistema de transmissão com o planejamento indicativo da expansão da oferta de geração, os estudos são realizados em etapas com diferentes níveis de detalhamento de acordo com cada objetivo. Nos estudos de geração, as restrições do sistema de transmissão são representadas nos modelos por limites das interligações entre os subsistemas, permitindo sinalizar os principais aspectos locais a serem considerados para a expansão da oferta. Posteriormente, estudos específicos são realizados com base nos critérios e modelos de análise de sistemas elétricos, para detalhar as sinalizações apontadas pelos estudos de geração além de identificar eventuais restrições que não haviam sido detectadas. Entretanto, a busca por avanços metodológicos que integrem cada vez mais essas etapas é uma atividade contínua e à medida que sejam implantados podem levar a critérios conjuntos. Nesse contexto, é importante lembrar que para realizar os estudos de confiabilidade probabilísticos é necessário maior detalhamento da rede elétrica, de base de dados entre outras questões.

4) Impacto do uso dos critérios propostos na Garantia Física

- Principal Mensagem: Foi sugerido que a revisão dos critérios de suprimento não gere impacto comercial, em especial, considerando o resultado da aplicação da metodologia para as usinas hidrelétricas.
- Resposta: A revisão dos critérios de suprimento é o primeiro passo para a evolução estrutural da metodologia de cálculo dos lastros das usinas, além de eventuais avanços incrementais que se façam necessários (em termos de metodologia, de dados e de representação da operação do sistema). Com relação aos impactos, ainda serão feitas avaliações quantitativas para o estabelecimento dos parâmetros associados às métricas que irão compor o critério de garantia de suprimento, assim explicitando as diferenças para as usinas hidrelétricas e termelétricas. Cabe frisar que o tratamento das eventuais diferenças sobre as garantias físicas em vigor são objetos de discussões específicas, onde os impactos comerciais das alterações são cuidadosamente analisados e discutidos, a fim de garantir o respeito aos contratos e manter a estabilidade do setor.

5) Impacto do uso dos critérios propostos na Expansão

- Principal Mensagem: Possibilidade de aumento do custo da expansão devido à aplicação de um critério de suprimento mais restritivo.
- Resposta: O principal objetivo da revisão dos critérios de suprimento é buscar maior aderência entre o planejamento da expansão e a realidade operativa. Isso permitirá que, no futuro, o sistema esteja mais adequado tanto para as situações esperadas quanto para passar por condições adversas, reduzindo assim a necessidade de ações corretivas na operação. Vale destacar que o planejamento da expansão continuará minimizando os custos totais para suprimento de energia elétrica e capacidade de potência.

6) Adoção de critérios de potência

- Principal Mensagem: Muitas instituições são favoráveis a explicitar o critério para o requisito de potência, mas foi questionada a ferramenta utilizada. Também foi abordada a necessidade da avaliação multicritério (energia e potência) na contratação da expansão, para evitar a sobre ou subcontratação de um dos atributos.
- Resposta: Atualmente a EPE estima a capacidade de suprimento de potência com base em metodologia própria utilizada nos últimos Planos Decenais de Expansão e que pode ser encontrada em detalhes na Nota Técnica EPE-DEE-NT-035/2017-r1. A medida que as ferramentas computacionais avancem, as metodologias também avançarão refinando continuamente os resultados. Com relação a forma de contratação, esse tema está sendo abordado especificamente em outros Grupos de Trabalho.

7) Revisão dos dados e parâmetros utilizados no setor

- Principal Mensagem: Foi sugerido rever os dados e parâmetros utilizados no setor, como carga, modelagem de micro e mini geração, eólica, PAR(p) antes de revisar os critérios de suprimento.
- Resposta: Os critérios de suprimento indicam a condição de adequabilidade desejada para o sistema. Logo, devem ser robustos diante de alterações nos modelos, desenho de mercado entre outros. Por outro lado, é possível que alterações metodológicas, nos parâmetros dos modelos utilizados entre outros levem, futuramente, à ajustes dos parâmetros associados às métricas dos critérios, ou até mesmo à inclusão de novas métricas sempre que se julgar necessário.



PRÓXIMOS PASSOS

Será disponibilizado para discussão com todo setor elétrico e a sociedade um novo relatório que visa incorporar as contribuições recebidas durante a consulta pública, aprofundar as análises dos impactos na expansão, definir os parâmetros associados às métricas que irão compor o critério de garantia de suprimento, com objetivo de encaminhar a proposta para aprovação do CNPE até o final de 2019 para vigência a partir de 2020.